

II. A Igreja no mundo



~~Em vários aspectos~~ A Igreja

mundo existe p^o o mundo. "Deus amou tanto o mundo q^e mandou o seu filho único",

"Luz das nações", a Igreja redefine-se como Povo de Deus — ideia, figura, q^e ~~está~~ fazendo parte d^a Bíblia, emerge em Vat. II com uma g^{ra}de força. É o Povo de Deus q^e é naq^s Santa, povo sacerdotal,

É ca o Cardinal Crejeira, é intelectual como foi, que, por esse caminho, estabelece a relaç^{ão} Igreja/mundo. O Bispo tem o carisma q^e é o fundamento do seu minist^{ério}: a ele cabe a unidade do seu rebanho. Vi o Cardinal Crejeira desabafa comigo alguns problemas dolorosos et alguns dos seus padres. "Nã^o se perderem nenhum dos q^e me deste."

A secularizac^{ão} —

A esse tp. objectivo há q̄ justapor o tp. subjectivo
o único tempo q̄ cada pessoa conhece e vive. O tp.
subjectivo é o tp. vivido e experimentado. É o irpêdo
interior do sujeito, colado à pele, seu e só seu.

Muitas vezes incompreendido, não só na tragédia
dos q̄ds acontecimentos em q̄ o sujeito ^{seu} participa
mas B. na sequência do permanente cuidado de
si mesmo q̄ é intransmissível, cuja linguagem é uma
língua materna indecifrável p̄ quem quer q̄ seja. Esse
tp. subjectivo não se contrapõe aos dados do tp. objectivo.
Completa-o. Muitas vezes desboca-lhe os pontos + salientes.
Fica obrigado a uma outra leitura.

Até certo ponto, pode dizer-se q̄ o tp. subjectivo
se poderia ser descrito pelo próprio sujeito. Na
medida do possível seria bom q̄ o fosse. Mas tb. aí há
(pode haver) uma tendência p̄ a efabulação e com
desvio da avaliação.



4. Projecto *Mulheres em Liderança*

a) Antecedentes

O Programa *Mulheres em Liderança* da Fundação *Cuidar o Futuro* surge na continuação dos projectos realizados pelo GRAAL na década de 90:

1. Rede de Mulheres Profissionais - Anos 2000 - sensibilização/formação de mulheres profissionais no âmbito do Programa Operacional n.º 8 do IEFP (1991/1993);
2. Projecto de Intercâmbio de Mulheres Formadoras - acção transnacional de intercâmbio da Iniciativa "NOW" (1992/1994);
3. Programa *Mulheres na Tomada de Decisão*, co-financiado pelo CCE DG V. (1994)

O Programa *Mulheres em Liderança* surge em parceria com o CELM (Centro de Liderança de Mulheres) e o IDAC (Instituto de Acção Cultural) no Brasil.

b) Descrição

Realização de um programa de **acção-reflexão-teorização-acção** com um grupo de 16 mulheres entre 25 e 40 anos de idade, com habilitações de ensino superior, que exercem funções de liderança nas instituições, organizações, serviços e empresas onde trabalham: Autarcas; Activistas e Voluntárias; Empresárias; Funcionárias Públicas; Trabalhadoras no campo da Educação Formal e Não-Formal; Trabalhadoras no campo da Saúde e do Serviço Social; Jovens diplomadas com "perfil para a liderança", cujos resultados curriculares devam ser considerados uma inegável vantagem para o exercício da liderança.

O programa *Mulheres em Liderança* inclui o Seminário *Mulheres e Liderança: Curso Mulheres em Liderança no Mundo Contemporâneo*.

c) Finalidade

Proporcionar um contexto de formação numa perspectiva de *educação ao longo da vida* que permita às participantes:

- aprofundar e dinamizar o trabalho de liderança numa perspectiva de uma *ética do cuidar*;
- aperfeiçoar e reestruturar as competências pessoais, sociais e técnicas que permitam a *praxis de reflexão*,

Temos diante de nós uma fotografia

O que se lê?

- a mobilitade social ~~para~~ ^{de} pessoas excepcionais;
(como é q em democracia a mobilitade se realiza?)

- ~~o~~ ~~status~~ Polidade do pastor quer ho meio do seu rebanho quer entre "personalidades"

- a ~~resposta~~ ~~distinção~~ ~~de~~ ~~quem~~ ~~consegue~~ travessia

- a distinção entre o Cardinal ~~tal~~ como aparece e o povo, por um lado, e a juventude, por outro lado;

- transforme a Igreja e o Conselho Vaticano II

Igreja pobre e seiva

- perfil Fundação Cuidar o Futuro

→ a necessidade de obter de resultados

a ~~dimensão~~ admissão da autoridade

o conhecimento de q a realidade ~~é~~ ^é ~~tal~~ ^{tal} ~~coisa~~ ^{coisa} não é nem a sorte nem a ~~força~~ ^{ação} ~~resultada~~ ^{resultada}

dos esforços da generosidade de outros.

- como deve começar? q ~~id~~ ^{id} ~~de~~ ^{de} ~~primárias~~ ^{primárias}?

- a linguagem eclesialística } uma mudança a fazer:

- a " " do corpo

- ~~se~~ no contexto ~~de~~ ^{de} ~~os~~ ^{os} ~~tempos~~ ^{tempos}

- como é q intelectual convive no quotidiano ~~de~~ ^{de} a provincia

- institucional/eclesialístico



e) Local e duração

Duração:

a) possibilidade de incluir pelo menos 6 fins-de-semana (num total de 6 a 8 semanas) com plano específico interdisciplinar:

b) durante o fim-de-semana (estabelecendo um calendário para 'outing' em outro dia da semana).

Local:

'Alto da Praia' - espaço permanente, com visitas a zonas onde existem mulheres suíças para serem conhecidas como "role models", com dupla finalidade de conhecimento da história do país e de convivência com essas mulheres.

f) Arquitectura do projecto

a) sessão de definição no primeiro fim-de-semana:

- presença de todas as pessoas envolvidas
- "tour d'horizon" das áreas específicas de cada uma das participantes e membros da *faculty*
- descrição dos possíveis cruzamentos possíveis
- elaboração de programa provisório

b) atribuição de *mentorship* de cada doutoranda a cada membro da *faculty*

c) elaboração do programa final por parte das doutorandas e dois membros da *faculty* do programa definitivo.

Fundação Cuidar o Futuro

Fotobiografia

~~As~~ As biografias sofreram nos últimos 20 anos uma gde transformafas. Todas as tentativas de situar alguém no tempo objectivo em q vivem. q suas características sociais, culturais, políticas. Mas esse tempo objectivo não é apenas um quadro, um contexto, a explicar atitudes, decisões, prioridades. É tb. uma forma de interrogar o q dele dizem os seus contemporâneos, testemunhas desse tempo objectivo; de delimitar um espaço q, na sua imobilidade, diz um tempo preciso.

Fundação Cuidar o Futuro



com outras pessoas colectivas de utilidade pública, designadamente universidades e instituições científicas, culturais e de intervenção social, de modo a contribuir para as sinergias nos domínios abrangidos pelo seu fim específico.

3. Associação Fundadora GRAAL

A Fundação surge como uma iniciativa da Associação Graal que constitui a sua Fundadora e baseia-se nas acções desenvolvidas por esta Associação, constituindo o seu ramo de investigação/intervenção que projectará essas acções no médio e longo prazo.

A Associação Graal, ao longo de mais de 40 anos, tomou na sociedade portuguesa várias iniciativas que, partindo da resposta a necessidades concretas bem definidas, não só significaram uma intervenção social, cultural e de aprofundamento do cristianismo como se foram traduzindo em acções políticas.

Essas acções, embora protagonizadas publicamente em determinados momentos por personalidades conhecidas, foram realizadas pelas centenas de mulheres que, ao longo desses anos, participaram em iniciativas que o Graal levou a cabo.

A acção da Associação Graal enquadra-se em cinco grandes áreas:

1. Programas culturais
2. Projectos de intervenção social
3. Acções de aprofundamento da fé cristã
4. Programas e iniciativas de dimensão internacional
5. Acções privilegiadas com o grupo alvo mulheres

De 1957 a 1973, a Associação Graal esteve empenhada no desenvolvimento comunitário, em projectos de alfabetização segundo o método de Paulo Freire, campos de férias com jovens e actividades culturais e de contexto para a reflexão sobre as condições sociais e políticas.

De 1974 a 1985, concentrou-se na Área da formação, em particular na conscientização de mulheres a partir do orçamento do tempo, da sua imagem nos media, da sua formação como agentes de saúde, projectos com mulheres do meio rural e formação de animadoras locais.

Desde 1986 até ao presente, tem exercido a sua acção, entre outros, em projectos no quadro de diferentes programas europeus, nomeadamente "Jovens e a Europa" (IEFP, 86/87); "Jovens e Auto-Emprego" (FSE, 87/88); "Turismo-Cultura" (PETRA, 89/91); 'Rede Mulheres Anos 2000 (IEFP, 91/93). 'Interacção

Bergson - ENSup.



League of Nations, combate do uso privado de intelectual
Nos dias publicados em 1918 e discussão dos seus
durante a 1ª WW

Fil. da Pátria tentava eliminar a "duray"

B. Olhou o tp. como durays

valores estéticos substituídos por valores de movimento e } duray
mudança

originalidade de método: cada livro é o estudo de 1 questão
particular

tal como a ciência e fil só progredem se deixar de lado
o englobante e se se for concentrado no em aspectos particulares

- a verdadeira natureza das coisas é captada por intuição
- a memória através a qual a existência é contínua

"Evolution créative" (Levin, parisielle)
(influência em Prout)

Maritain - (y Bergson) o sentido do absoluto

Arquitetos e tomistas

o ciênc. côm. como antropologia, sociologia, etc

- F: meios de conhecer a realidade (F: ciências) e a
sua F: legitimidade;
- transcendência de pessoas humanas face à comunidade política;
- necessidade da filos. moral p: ter em conta os dados a revelar
- cooperação pluralista entre os ts de F: ciência
na prossecução do bem comum e justiça

1975:

A força das mulheres: um sinal dos tempos
De uma fé igualista a uma fé transformadora

1976

A procura de uma nova ordem internacional
Uma Igreja nascida do povo
A Bíblia nas mãos do povo

Para além da divulgação informal, **Igreja-em-Diálogo** contou com cerca de 1.500 assinantes, do norte a sul do país, tanto de cidades como de pequenas zonas rurais, entre os quais se contavam profissionais liberais, padres, estudantes, professores, etc..

2) Boletim "Mudar a Vida"

O segundo boletim, já em versão impressa (quatro páginas, na forma de uma folha A3 dobrada ao meio), circulou entre 1978 e 1987 e conta no total com sessenta e cinco números e com a participação de muitos autores, portugueses e estrangeiros.

Os objectivos foram idênticos aos do Boletim anterior, embora agora formulados noutros termos, de acordo com as novas exigências do mundo e da sociedade portuguesa das décadas. **Mudar a Vida** pretendeu ser:

- um espaço de reflexão crítica sobre as correntes e movimentos sociais do nosso tempo
- um estímulo à criação de modelos alternativos de vida em sociedade
- um lugar de fé sobre o hoje e o amanhã da história que vivemos

Entre muitos outros temas contemplados, contam-se os seguintes ao longo dos nove anos da sua existência:

1978:

3. Mudar o trabalho
4. Trabalho e criação
5. Aprender a ler
7. Crise do mundo
9. Para uma sociedade ética
10. Reflexões sobre o poder
- 11/12. Uma nova ordem internacional

1979:

14. Mudar a educação

- a *secularização* (autonoma)
- a *história* pessoal e parte de qual as outras gerações podem compreender o seguinte
- a autobiografia *antiga* a *religiosa* e os *mitos* *parlamentares* e com os "modelos"
-



Fundação Cuidar o Futuro

IV, G L - a inteligência / a cultura / a modesta /
/ uma espanhosa humildade

1952 • Santo Padre Romão =

1957 • Accra =

1953 • Juc

• Graal



Fundação Cuidar o Futuro

- 15. Democracia cultural
- 18. Procura do sagrado
- 23. Que desenvolvimento?
- 24. Necessidades básicas

1980

- 25. Cultura e a sociedade
- 26.27. Que Europa - amanhã? (1 e 2)
- 28. Uma economia ao serviço do homem
- 30. Novos movimentos sociais

1981

- 33. Des-nascer
- 34./ 35. Deus meus (1 e 2)

1982

- 37. Nós e a Igreja
- 38. Ano 2000
- 39. Mulheres e Igreja
- 40. A dominância dos objectos
- 43. Ciência, técnica e sociedade
- 44. Agir localmente, pensar globalmente

1983

- 43. Economia paralela
- 51. Que movimento?

1985

- 53. Modelo de organização social
- 59. Trabalho e tempo? Um cenário possível

1987

- 63. Ética e tecnologia
- 65. Valores e contra-valores

Fundação Cuidar o Futuro

III. Um imenso trabalho de educação não-formal e de treino de leaders

* Multiplicidade de grupos de leigos já constituídos mas a q sempre deu o seu apoio.
(Conf. S. Vicente de Paula)

* Estrutura e organização da Ação Católica *

Método: ver/julgar/agir

Liderança de leigos, hs/nús, jovens/adultos

Organização além das "paróquias" - problemas difíceis



Fundação Cuidar o Futuro

3. Projecto "Género-Saberes: Vida Profissional e Transformação Social"

a) Antecedentes do programa

Este Projecto surge na sequência das seguintes acções desenvolvidas no âmbito da Associação Graal:

- Trocas internacionais "Cruzar culturas" (1991/1999);
- Rede 'TIEF' abrindo jovens diplomadas europeias (1989/2001) (apoio da CIDM);
- Programas curriculares abrindo para a interdisciplinariedade;
- Análise de estilos de vida para a conciliação das responsabilidades familiares com as responsabilidades profissionais (1997/2000) (apoio do Fundo Social Europeu).

b) Descrição da acção

Realização do programa de pósgraduação, envolvendo cerca de 12 a 15 doutorandas de vários países, sob a orientação de 6 mulheres com grau de doutoramento exercendo actividade em instituições universitárias ou de investigação.

c) Finalidade do projecto

Considerando:

- a) a dificuldade revelada de exercitar uma liderança domínio em que as mulheres emergentes, capaz de integrar na tomada-de-decisão todos os factores em jogo;
 - b) o número crescente de mulheres que frequentam a Universidade e o número também crescente de mulheres que preparam doutoramento;
 - c) a dificuldade das mulheres atingirem lugares de tomada de decisão nas instituições onde trabalham;
 - d) o "sistema de quotas" não favorece necessariamente a liderança emergente das mulheres;
 - e) "a cultura das mulheres" supõe a capacidade de lidar com a complexidade e que essa capacidade é muitas vezes posta à prova pelo sistema educativo;
- a Fundação "Cuidar o Futuro" propôs-se realizar programas que proporcionem às mulheres que preparam doutoramento um quadro de



linha estruturante de sua intervenção cultural e a reflexão da sociedade

na matriz complexa dos seus problemas

clara a matriz cristã e de sua evolução, em chave cultural -

- atualidade de seu projeto

- ultra líx: "A condição do X na condição histórica do mundo"

- sentido comunicativo das paróquias:

P^o conseguir as necessidades espirituais da freguesia,

há preocupação que acontece ao longo de todo o

pontificado: a dignificação do clero,

"a qualidade, a sabedoria e a virtude de vários jesuítas de sacerdotes"

88

"Uma sociedade que não anseia o relativo"

1976

de Mulheres Formadoras" (NOW, 92/94. "Mulheres e Tomada de Decisão (DGV, 93/94). e "Para uma Sociedade Activa" (DG, 96/98; NOW, 99/2000).

A acção de utilidade pública da Associação Graal, em coerência com a declaração oficial efectuada em 29.10.85 e publicada no Diário da República, 11 Série, n.º 261 de 13.11.85, demonstrada de modo mais desenvolvido nos três primeiros textos reunidos no volume intitulado *Fundação "Cuidar o Futuro"*, a saber:

- Relatório - síntese da acção do Graal em 1999/2000;
- Relatório - síntese da acção do Graal em 1997/1998;
- Contas da Associação Graal 1995-2000;

II - Actividade

Como referido, a Fundação tem como antecedente a actividade desenvolvida pela Fundadora, sendo ponto de partida essencial a sistemização, investigação e organização do espólio documental referente a 40 anos de actuação.

Desde a sua criação, a Fundação tem também vindo a desenvolver os seguintes Programas/Projectos:

- Projecto "O Futuro do Passado"
- Projecto "Entre Saberes"
- Projecto "Liderança das Mulheres"

1. Projecto *O Futuro do Passado*

- Apresentação

Ao longo de mais de 40 anos, o Graal tomou na sociedade portuguesa várias iniciativas que, partindo da resposta a necessidades concretas bem definidas, não só significaram uma intervenção social, cultural e de aprofundamento do cristianismo, como se foram traduzindo em acções políticas.

Assim o Projecto **O Futuro do Passado** constitui uma tentativa de demonstrar o dinamismo da reflexão/acção e da teoria/prática numa ONG de carácter sociocultural e cívico/confessional.

O entendimento mais tradicional/ deste projecto consiste na criação de um centro de documentação e de publicações, caracterizado pela sua capacidade em fornecer como informação 'the right thing to the right person at the right time'. 16